Campanha educativa e de conscientização realizada por membros da Liga Acadêmica de Transplantes da Faculdade de Medicina da UFG na quinta edição da Mostra da Parceria Ensino-Serviço-Comunidade – MOPESCO

AUTORES: Ana Flávia Machado Oliveira (Autor), Paulo Henrique de Franco Alcântara (Autor), Dayara Machado Borges (Autor), Alline Karolyne Cândida da Silva (Autor), Isadora Marques Guimarães Santos (Autor), Gabriela Damasceno Silva (Autor), André Bubna Hirayama (Autor), Luís Pedro Ferreira de Assis (Autor), Divino Aparecido Pinto Júnior (Autor), Lamise Teixeira Silva (Autor), Claudemiro Quireze Júnior (Autor), Ludmilla Guilarducci Laureano (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Transplantes; Ação Social

RESUMO:
A MOPESCO teve sua 5ª edição em 2015 com tema “Aprendendo a fazer o SUS: uma responsabilidade compartilhada”.Nesse evento,ficou clara a importância da educação em transplantes nos cursos de saúde,pois estudantes serão profissionais formadores de opinião.A doação de órgãos é ato de solidariedade,porém,a falta de esclarecimento e o sensacionalismo contribuem para que as negativas persistam.No Brasil, quem determina o destino dos órgãos do potencial doador é a família,por isso, é necessário que mitos sejam desfeitos.A Liga de Transplantes(LT) da FM/UFG faz campanhas de extensão universitária a fim de conscientizar sobre o processo de doação.A MOPESCO visou interação entre profissionais e acadêmicos da saúde com a população e a LT atuou falando sobre a doação de órgãos,medula óssea e sangue.O objetivo aqui é relatar a experiência da LT nesse evento.Como metodologia,os alunos montaram uma exposição com cartazes e panfletos,buscando se aproximar da população através de entrevista.Distribuiram panfletos informativos e senhas que simulam a posição da pessoa na fila de um determinado órgão,como forma de impacto.A proposta foi difundir a informação,visando aumentar a positividade sobre a doação.O público mostrou-se receoso para conversar sobre o assunto,mas através de abordagem sistemática,acabou demonstrando empatia.Por meio de conscientização,nota-se mudança de mentalidade e maior possibilidade de esclarecimento.Através desses atos, espera-se efeito de sensibilização, visto que a comunicação é grande fonte de informações na sociedade atual.A partir disso,são projetadas novas estratégias de difusão da informação.Espera-se por proporcionar um futuro mais favorável àqueles que necessitam dos transplantes,diminuir negativas,aumentando a solidariedade.É importante que o estudante adote postura condizente com o esperado,assim os acadêmicos da LT começam o processo de conscientização por meio da adoção de visão favorável ao tema,e disposição para dar esclarecimentos e informações.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2